

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. Introdução

A terceira edição da Conferência Internacional de Educação Ambiental – CIEDUCA 2023 trouxe um chamamento à sociedade: **Educação para uma sociedade sustentável! VAMOS AGIR JUNTOS?** Com destaque para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS4, ODS7, ODS8, ODS9, ODS11, ODS12, ODS13, ODS17.

Um dos desafios da conferência foi promover uma ampla reflexão sobre as lacunas que existem nas ações conduzidas pelos diversos públicos envolvidos e buscar uma adequada compreensão da educação ambiental, discutindo amplamente o tema, bem como as incongruências e contradições sobre o assunto.

Foram apresentadas e divulgadas experiências de educação ambiental existentes no Brasil na área de educação formal e no ambiente empresarial. Destacou-se a importância da Escola na Economia Circular, trazendo como modelo o programa Reciclar é Fazer Mágica, que demonstra, de maneira rastreável e auditável, que a Educação Ambiental como componente essencial da educação nacional se inserida no currículo da escola, como a lei disciplina, além de estimular o consumo responsável, economia de água e energia, implica em resultados muito melhores nas metas de outras políticas, como de Resíduos Sólidos e Saneamento Básico.

Dentre os objetivos propostos, consolidou-se de forma inequívoca os destacados abaixo.

- 1- Promoveu o levantamento de experiências exitosas de Educação Ambiental existentes no Brasil.
- 2- Oportunizou transferência de metodologia para a construção do conhecimento em educação ambiental formal e não formal.
- 3- Contribuiu para a formação de uma consciência sobre a importância da preservação do meio ambiente para a vida no planeta.
- 4- Criou um espaço para reflexão sobre as práticas da educação ambiental no Brasil, avaliando a implementação da política nacional.

5- Destacou os 10 melhores projetos de Educação Ambiental implementados no Brasil, premiando os dois que foram, a critério da Comissão Avaliadora, entendidos como os melhores.

6- Promoveu a Educação Ambiental junto ao setor empresarial.

7- Ofereceu alternativas metodológicas para inclusão do tema economia circular no planejamento educacional das escolas.

Para que estes objetivos fossem alcançados, a CIEDUCA foi organizada em formato de mesas de discussão e, por meio de palestras de profissionais com experiência na área, os participantes viram demonstrados modelos desenvolvidos em instituições de ensino e empresas, que considera a Educação Ambiental no currículo das escolas como principal indutor de sociedades cujas ações sejam ambientalmente corretas, em condições seguras e justas para os seus públicos de interesse, sem deixar de considerar seus necessários ganhos econômicos.

Participaram desta iniciativa inédita 174 pessoas, dentre elas, Diretores e Professores de escolas municipais e estaduais, Empresários, Dirigentes de instituições que congregam a indústria, o comércio e gestores públicos, além de técnicos das áreas de sustentabilidade, meio ambiente e qualidade.

Na área de exposição da Casa das Artes foi montada uma instalação mostrando o fluxo do processo de transformação das embalagens PET coletadas pelo programa "Reciclar é fazer mágica" em novas embalagens para acondicionar diversos produtos. Também, foram disponibilizados coletores para o descarte de garrafas PET.



Também, nesta edição, foi disponibilizado pela Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN, um bebedouro que foi instalado no hall de entrada da Casa das Artes, um convite

para brindar a vida com o líquido mais precioso do nosso Planeta, momento para refletir sobre os cuidados com os nossos corpos hídricos e com o consumo consciente da água.



2. Resumo das Atividades

A abertura contou com a participação da presidente do Instituto Venturi, Profa. Arlinda César; do Prefeito de Bento Gonçalves, Sr. Diogo Segabinazzi Siqueira; da Secretária de Educação de Bento Gonçalves, Profa. Adriane Zorzi; da Secretária Adjunta de Educação de Bento Gonçalves, Profa. Adriana Razia; do Secretário de Meio Ambiente, Sr. Osmar Bottega; do Secretário de Cultura, Sr. Evandro Soares; da Coordenadora Geral de Educação Ambiental para a Diversidade e Sustentabilidade do Ministério da Educação, Profa. Rita Silvana Santana dos Santos; do Coordenador da 16ª Coordenadoria Regional de Educação, Prof. Alexandre Misturini; do Sr. Nestor José Zanonato, representando o Deputado Estadual, Guilherme Pasin; do Sr. Leo Arno Richter, Assessor da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil - Atricon, representando o seu presidente, Conselheiro Cezar Miola, do TCE-RS; da Diretora de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CORSAN, Sra. Liliani Cafruni; da Secretária de Educação de Carlos Barbosa, Profa. Eliani Lanzarini; da presidente do CIC-BG, Sra. Marjiane Paese; do



presidente do Bento+20, Sr. Adelgides Stefenon; do Diretor da Rede Dall'Onder, Sr. Tarcísio Michelin; dos Diretores da empresa Plásticos Bellaforma, Carlos Dendena e Samuel Moschetta.

A presidente do Instituto Venturi, Arlinda César, falou sobre a importância do evento no cenário atual. "É preciso falar sobre Educação Ambiental para que as próximas gerações cresçam mais preparadas. É por isso que estamos aqui reunidos e estaremos reunidos na CIEduca 2024, para que possamos falar a mesma língua sobre esse assunto e que ele seja tratado com a seriedade que merece!". Lembrou que a Educação Ambiental é um componente essencial da Educação Nacional, desenvolvida de forma inovadora, uma vez que a lei disciplina que esta deve contar com a colaboração dos demais componentes curriculares. Ressaltou, ainda, que a Educação Ambiental é uma política pública de estado, instituída há 23 anos, que impõe às instituições de ensino garanti-la de forma contínua e permanente durante todo tempo que o cidadão brasileiro permanecer na escola. A profa. Rita Silvana, do MEC, após saudar os participantes, destacou as ações que estão sendo planejadas no bojo do Ministério da Educação, incluindo a revisão do Plano Nacional de Educação Ambiental. O Sr. Leo Richter trouxe uma mensagem especial do presidente da Atricon, Conselheiro Cezar Miola, deixando todos aqueles que lutam para que a Educação Ambiental seja uma realidade nas escolas brasileiras animados, ao explanar sobre as ações que o Conselheiro Miola tem conduzido para que os Tribunais de Contas, no exercício do controle externo da Administração Pública, passem a observar o cumprimento da Política Nacional de Educação Ambiental. Já a partir do próximo ano, todos os tribunais de contas do Brasil terão que responder sobre o que estão fazendo para fiscalizar a implementação da Educação Ambiental nas instituições públicas, por meio de documento de medição. O Sr. Leo Richter ressaltou, ainda, a importância das edições anteriores da CIEDUCA para a construção deste entendimento. O prefeito, Diogo Siqueira, deu as boas-vindas aos participantes e destacou a importância da parceria com o Instituto Venturi na realização da Conferência, bem como na formação dos professores da rede pública municipal em Educação Ambiental, reafirmando o apoio e engajamento da Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves. Encerrou com um longo e caloroso agradecimento a todos os professores que estão empenhados para que a Educação Ambiental esteja de forma contínua e permanente nas escolas do município em conformidade com o que a lei 9.795/99 tutela, colocando, assim, o município como uma referência nacional.



O primeiro dia da Conferência Internacional de Educação Ambiental inicia com grandes discussões, contando com a presença de um público especializado e multiplicador de conhecimento, tais como professores da rede pública e privada de ensino, empresários e funcionários de empresas e órgãos públicos.

Dando início às atividades, a equipe da SMED-BG - Adriane Zorzi, Secretária de Educação; Adriana Razia, Secretária Adjunta; Profa. Carla Carlesso; Prof. Luis Minozzo, compondo a mesa intitulada **“RUMO À SUSTENTABILIDADE: PROJETOS NORTEADORES ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BENTO GONÇALVES/RS”** apresentaram os cases das escolas municipais de Bento Gonçalves/RS baseados na sustentabilidade, preconizando a visibilidade e o olhar avaliativo das propostas de projetos pedagógicos norteadores. Com uma temática voltada à sustentabilidade e ao engajamento para com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), contribuindo, assim, para o cumprimento das metas da Agenda 2030, proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU), tendo em vista as exigências e desafios que as mudanças sociais e tecnológicas do mundo atual têm dirigido à educação.

Em seguida, sob a coordenação da Profa. Izabel Zaneti, da Universidade de Brasília, formou-se a mesa **“EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL CORPORATIVA”**, com a participação da Diretora de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Corsan, Liliani Cafruni, e das representantes da CRVR, Camila Neto (Comunicação) e Luiza Sartor (Comercial), que apresentaram as ações desenvolvidas pela CRVR e Corsan que refletem suas preocupações e responsabilidades para com o meio ambiente e as pessoas que os seus negócios impactam direta ou indiretamente. Incluindo iniciativas voltadas para os seus públicos internos, externos e projetos em benefício da sociedade, por meio da Educação Ambiental.

Cada conferencista expôs o que sua empresa tem feito em relação à programas, capacitação e Educação Ambiental, e quais os resultados e desafios que tem enfrentado. A representante da CORSAN enfatizou a importância da Educação Ambiental para a economia e a valorização da água, os projetos de sensibilização e conscientização que desenvolvem nas escolas. Os desafios relacionados com o consumo de água e a poluição que têm aumentado consideravelmente. As representantes da CRVR falaram do tratamento de resíduos, do aterro sanitário em Minas do Leão e do grande desafio de conscientizar a população sobre a



importância de melhorar a coleta seletiva, por conta da finitude do aterro e da grande quantidade de resíduos secos misturados com o orgânico. Apresentaram algumas iniciativas importantes para o enfrentamento dos desafios, patrocinadas pela CRVR. Comentaram, ainda, sobre uma nova iniciativa: o curso de Educação Ambiental online que em breve estará disponível no site da Companhia.

Para finalizar, a coordenadora da mesa, Profa. Izabel Zaneti, lembrou o que Ailton Krenak nos diz no seu livro *Ideias para adiar o fim do mundo*: Nosso tempo é especialista em criar ausências: o desafio dos que sobreviveram ao século XX é ainda hoje precisar disputar os últimos redutos onde a natureza é próspera, onde podemos suprir as nossas necessidades, sem poluição.

Abrindo as atividades da tarde, a professora Arlinda César, coordenou a mesa "**A ESCOLA NA ECONOMIA CIRCULAR**" e proferiu a primeira palestra intitulada "**Educação Ambiental como instrumento de mudança de comportamento**", cujo intuito foi o de nivelar a base conceitual para o público presente, com relação ao que a Política Nacional de Educação Ambiental disciplina. Para início de conversa, deixou claro que Educação Ambiental é lei, é direito de todo cidadão, é formal e não formal, é instrumento de outras leis, é o todo, não parte. Explanou sobre o método utilizado pelo Instituto Venturi para a formação de professores-multiplicadores em Educação Ambiental Formal, apresentando alguns resultados do curso oferecido em parceria com a SEDUC-RS. Concluiu dizendo que a Educação Ambiental enfrenta hoje o desafio e a possibilidade de contribuir para ajudar a desencadear as transformações sociais imprescindíveis, para converter a convivência humana, em uma convivência orientada pelos valores da solidariedade, equidade e paz internacional e o respeito a todas as formas de vida e organização social e cultural.

Em seguida, o professor Christian Silva, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, trouxe a sua contribuição com os temas "**Economia Circular, Consumo Consciente e Responsabilidade Social**". O palestrante, que também é economista, salientou durante sua fala que apesar dos desafios, a economia circular, além de gerar mais negócios, mais empregos e trabalhos, mais renda, menor impacto ambiental, maior inclusão social, fortalece o papel das instituições que priorizam o bem comum. Destacou, também, que a reciclagem, reuso e reaproveitamento são necessários para uma cidade sustentável, e isso faz bem para a administração pública, para a

sociedade, para as empresas, para trabalhadores, para o meio ambiente, para inclusão social – gera renda de parte da sociedade à margem do mercado de trabalho e permite efetivamente a inclusão das pessoas à dinâmica da sociedade; a maioria dos cooperados são mulheres e chefes de família. E ainda permite avançar em vários Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Jeferson Alberton, gestor do programa, apresentou o **Reciclar é Fazer Mágica e o modelo de logística reversa de embalagens PET**, destacando que o novo modelo de logística reversa adotado pelo programa contribui com as escolas levando conhecimento técnico por meio de palestras educativas, da instalação do LEVE – Local de Entrega Voluntária Escolar, com o propósito de engajar os estudantes na cadeia de responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida das embalagens PET pós-consumo e conscientizar para os benefícios da economia circular. Ressaltou ainda na sua fala que as empresas não devem esquecer das suas responsabilidades perante o Acordo Setorial de embalagens, negociado no bojo da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal 12.305/2010), e que o programa Reciclar é fazer mágica representa uma oportunidade ímpar para que estas cumpram com as metas estabelecidas pelo Acordo e ainda gerem créditos de reciclagem (Decreto 11.413/2023). Encerrando as atividades da mesa, Jeferson convidou a Diretora Margarida Mendes Protto, Profa. Marisete Vitter Possamai e Profa. Éilda Bortolon para apresentarem o caso prático da Escola Mestre Santa Bárbara/Bento Gonçalves-RS.

A mesa **“EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PRÁTICA”**, coordenada pela Dra. Gina Rizpah Basen (IEE/USP), iniciou com o Prof. Eduardo de Almeida, Assessor de Educação Ambiental/SEDUC-RS, apresentando os benefícios do uso do RPG com a metodologia “one-shot” na escola, mostrando como essa abordagem pode tornar as aulas mais interativas, dinâmicas e engajadoras para os alunos. Foram apresentados exemplos de aventuras que envolvem diferentes disciplinas, mostrando como os alunos podem aplicar os conhecimentos adquiridos de maneira lúdica e criativa. O Prof. Alceone Silveira dos Santos, da 5CRE/Pelotas, falou sobre o projeto Orgânico Zero - Escola Dez, que já conseguiu eliminar em 100% os resíduos orgânicos de 8 escolas em Pelotas, através da montagem de estruturas de compostagem em seus espaços disponíveis nas áreas externas. Em caso de inexistência de locais apropriados nos pátios, utiliza-se como recurso de contingência um sistema de compostagem vertical que apresenta a



mesma efetividade. Ele trouxe o sistema de composteira para demonstrar aos presentes e, também, distribuiu papel-semente produzido especialmente para a sua apresentação na CIEDUCA. Em seguida foi a vez da Profa. Lúcia Ott, doutoranda em Educação em Ciências pela Universidade Federal do Pampa, falar sobre Educomunicação pelo viés cinematográfico em associação a metodologia CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade, Ambiente), que centra-se na comunicação da ciência a partir de um tema de estudo associado a diversos tópicos e/ou assuntos do planejamento das aulas, desenvolvendo, assim, o conhecimento científico através dos meios virtuais. Oportunizando-se numa construção crítica, reflexiva e debatida entre os discentes e o docente ministrante, havendo nesse cenário a oportunidade de trocas. Nesse propósito, os filmes de ficção científica aparecem nas aulas de ciências colaborando, numa dinâmica de aula mais "atraente", valendo-se da prática docente educacional. Nesse viés, a educomunicação, vale-se das estratégias cinematográficas como ferramentas de ensino e aprendizagem, para desenvolver o aprofundamento nos diálogos sobre os assuntos trabalhados nas aulas de Ciências e com as questões sociocientíficas e tecnológicas. Para encerrar a mesa, o Engenheiro Florestal da APEDEMA-RJ, Markus S. Wolfjündkell Búdzynkz, Arquiteta, Permacultora Agroecológica e Presidente da ACAMPAR-RJ ORGÂNICOS, Vera Martins, e o Coordenador de Projetos de Inclusão Social da ADEFIMPA-RJ SOCIAL, Yurhii Steinmetz S.W. Budzynkz, apresentaram suas práticas desenvolvidas nos temas Recursos Hídricos Regionais, Plano de Educação Ambiental de Comitês de Bacias Hidrográficas e Hortas Orgânicas Comunitárias e Bancos de Mudas e Sementes Crioulas Agroecológicas Comunitárias. Deixando claro a importância destes temas serem trabalhados em conexão com o planejamento da Educação Ambiental nos currículos das escolas.

O segundo dia da CIEDUCA começou trazendo o tema central da Conferência, **EDUCAÇÃO PARA UMA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL**. Participaram dessa mesa Prof. Dr. Pedro Jacobi (IEE/USP) e Prof. Dr. Christian Luiz da Silva (IEE/USP), sob coordenação da Prof. Dra. Maria Vitória Ferrari, da Universidade de Brasília. Os desafios a uma sociedade sustentável no Brasil foram apresentados e grandes questões foram levantadas no escopo das intensas modificações que têm sido impostas pela humanidade nos fluxos naturais do planeta, caracterizando-se um período que foi denominado como "Antropoceno". Os riscos de ultrapassar os limites planetários foram abordados, assim como a natureza complexa dos problemas ambientais no século XXI, bem como os desafios ao conhecimento e demanda por mudança no modelo mental, e,



consequentemente, mudanças de comportamento visando à sustentabilidade. Ações planejadas, estruturadas e continuadas, estabelecidas em políticas de Estado em detrimento a políticas de governos foram consideradas essenciais. Por fim, os agentes e as responsabilidades, os instrumentos e ações integradas em educação ambiental foram discutidas nessa mesa.

A última mesa da programação do evento, intitulada "**EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO UMA FERRAMENTA INOVADORA**", sob a coordenação do Prof. Dr. Christian Silva, contou com a presença de Stefano Ambrosini e a equipe do Green Thinking Project, representada por Lucas Fontes, John Wurdig, Paula Moletta e Rodrigo Kaczynski. Após a apresentação de Stefano Ambrosini, a equipe do Green Thinking conduziu um bate-papo dinâmico e disruptivo entre seus integrantes e a plateia. Lucas Fontes propôs uma atividade inicial chamada "morto-vivo do desenvolvimento sustentável" com o objetivo de engajar o público e trazer participação ativa de todos. Em seguida, Fontes apresentou a sua visão sobre o que é a Empresa Social de Educação Ambiental Green Thinking Project, e passou a palavra para os demais colegas de equipe complementarem.

Dentre as inúmeras formas de rotular um negócio de impacto positivo, como Organismo Vivo, Agente Polinizador da Sustentabilidade, destacou-se a definição atual de Plataforma Global de Educação Ambiental que desenvolve programas inclusivos e inovadores de sustentabilidade voltados para comunidades, governos, ecossistemas de inovação e organizações que buscam alinhar a pauta ESG na estratégia dos negócios. Rodrigo Kaczynski apresentou o Programa de Educação Ambiental Continuada Green Thinking Academy, com seus indicadores de impacto e alguns legados do Programa, que surgiu como uma alternativa digital para a sustentabilidade do negócio em 2020, e em seu módulo INSPIRA.AÇÃO conta com a participação de autoridades inspiradoras da área da sustentabilidade em encontros mensais, dos quais os integrantes do grupo podem participar de forma ativa na construção do conteúdo abordado. Segundo ele, a Green Thinking Academy, além de ser um ambiente acolhedor, inspira os participantes para se desenvolverem de forma holística e sustentável. Os participantes da CIEDUCA foram convidados por ele a integrar esse grupo.

Dentro do escopo de Educação Ambiental Formal, John Wurdig trouxe para a mesa o caso de sucesso do "Programa Território de Paz - Escola Igualitê - Barra do Ribeiro RS". Conforme declarado pelo Programa de Ação Global sobre Educação para o Desenvolvimento



Sustentável da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura - UNESCO: "A educação será o eixo central de uma agenda de desenvolvimento sustentável cujo sucesso depende dos indivíduos, ao longo da vida, adquirirem conhecimentos relevantes e desenvolverem atitudes positivas para enfrentar os desafios globais". A partir dessa premissa, a equipe do Green uniu a Competência 10 da Base Nacional Comum Curricular - Responsabilidade e Cidadania: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, com o ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis para a criação do Programa Territórios de Paz, que tem como objetivo principal a Integração da Agenda 2030 à BNCC, capacitando os professores frente a metodologias de ensino aplicadas em currículos escolares internacionais, com enfoque específico para práticas e projetos da Escola Internacional das Nações Unidas e formando estudantes em Embaixadores da Paz e dos 17 ODS da ONU.

Por fim, Paula Moletta apresentou uma solução de educação ambiental inovadora que o Green Thinking desenvolveu na cidade de Porto Alegre e que pode ser replicada em todas as cidades brasileiras, o Zero Waste Lab POA - TECNOPUC. O Laboratório Vivo - Green Lab - é um local composto por diferentes agentes e atores da sociedade civil que tem como objetivo a criação de soluções para o desenvolvimento sustentável local. O Zero Waste Lab POA - TECNOPUC surge como uma ferramenta para a cidade de Porto Alegre criar articulações para uma gestão de resíduos sólidos municipais mais eficiente, conectando pessoas e iniciativas para difundir, pesquisar e adotar tecnologias que apoiem a aplicação do conceito Zero Waste em comunidades, governos, ecossistemas de inovação e organizações. O Lab busca contribuir para uma sociedade mais consciente, participativa e cidadãos mais ativos, impactando a economia local e regional com inovação, tecnologia e sustentabilidade, e o caso de Porto Alegre serve como exemplo para ser replicado em outras localidades.

3. Prêmio Nana Mininni Medina

O prêmio Nana Mininni Medina foi entregue no encerramento da Conferência Internacional de Educação Ambiental. A premiação homenageou os melhores projetos em duas categorias: Educação Ambiental Formal e Educação Ambiental Não Formal.

Os 18 projetos pré-selecionados tiveram suas classificações como "Excelente Projeto". Estes passaram por uma nova avaliação e foram escolhidos os melhores avaliados, com base no público impactado – muito significativo, significativo ou pouco significativo

Nas duas modalidades houve empate, sendo submetidos estes a uma nova votação, cabendo a difícil tarefa do desempate a uma Comissão formada por Professores e Especialistas. Pela primeira vez, o Prêmio Nana Mininni Medina teve uma rodada de votação online, aberta e pública, com peso equivalente a 1 voto de membro da Comissão Avaliadora.

Na categoria Educação Ambiental Formal, o vencedor foi o projeto "Trilhando novos caminhos: rumo à sustentabilidade", da Secretaria Municipal de Educação de Bento Gonçalves/RS. Na categoria Educação Ambiental Não Formal, o vencedor foi "Young Energy - ODS 7 - Energia Limpa e Acessível para todos na periferia de Porto Alegre/RS", do Green Thinking Project.



4. Gestão da Sustentabilidade

O evento foi planejado e executado com base em algumas diretrizes da ISO 20121: 2012 e da norma ASTM/APEX, considerando a integração de princípios e estratégias de sustentabilidade



à gestão do evento, garantindo a construção de um legado, a escolha adequada e relevante de recursos e a busca de maior eficiência social, ambiental e econômica.

O planejamento da gestão de sustentabilidade foi realizado em 04 etapas:

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS: por meio de pesquisa, identificar a relevância do tema para os diversos públicos, como fornecedores, participantes do evento; parceiros; palestrantes; etc. A ação com os fornecedores foi dispensada, uma vez que todos os fornecedores do Instituto Venturi são escolhidos, e auditados por sua Equipe Técnica, com base em critérios de PmaisL. Da mesma forma, os palestrantes são profissionais da área de Educação Ambiental e Sustentabilidade, portanto já engajados e conhecedores das ações de sustentabilidade nos eventos organizados pelo Instituto Venturi. Com relação ao público participante, optou-se pelo engajamento durante o evento, bem como, após este, por meio de pesquisa dirigida.

DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS: foram apresentadas 10 ações voltadas a sustentabilidade do evento, de acordo com a ISO20121 | Sistema de Gestão da Sustentabilidade de Eventos e a norma APEX/ASTM para Reuniões Ambientalmente Sustentáveis (*Environmentally Sustainable Meeting Standards*) relacionadas aos seguintes pontos de impacto de um evento: alimentação; transporte; instalações internas; comunicação e marketing.

DEFINIÇÃO DE INDICADORES GRI PARA SUSTENTABILIDADE DE EVENTOS

ACOMPANHAMENTO das ações implantadas;

REPORTE FINAL sobre as ações implantadas.

RECOMENDAÇÃO 1 | LEGADO

Descrever o legado do evento: número e tipos de iniciativas de sustentabilidade realizadas para aumentar a conscientização, compartilhar conhecimento e impactar mudanças de comportamento.

Elaborar uma Carta de Princípios, em que a conferência identifica o motivo de fazer a gestão da sustentabilidade do evento.

Status final



A decisão do Instituto Venturi foi relacionar com a base para as ações do Instituto Venturi (Agenda 21, capítulo 27) que já traz em seu fundamento os mesmos princípios.

Nosso convite é de aprofundarmos conhecimentos e conferirmos perspectivas sobre o meio ambiente. Prezamos pelas trocas existentes no coletivo que buscam as melhores habilidades, atitudes e competências voltadas à sua conservação.

Acreditamos na educação como meio de disseminar valores sociais voltados à vida, capacitando agentes a compreenderem sobre a interdependência dos elementos que dão sustentação à ela, e sobre as relações de causa e efeito da intervenção humana nessa cadeia.

Com ampla visão sobre questões culturais, políticas, econômicas, sociais e religiosas, temos certeza que esse deva ser o nosso legado: inspirar os diversos contextos multidimensionais, transversais e multifacetados que envolvam um ambiente mais justo, saudável e equilibrado para os seres humanos.

RECOMENDAÇÕES 2 & 3 | INCLUSÃO SOCIAL E ACESSIBILIDADE

Repassar o conteúdo para pessoas em situação de vulnerabilidade que não teriam condições de comprar os ingressos e acessar o conteúdo; oferecer espaço de participação livre das pessoas, suas opiniões; avaliar o local do evento e as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência; oferecer libras, caso fossem identificadas pessoas com essa deficiência; prever a doação de excedentes (alimentação ou materiais do evento reaproveitáveis) para organizações locais.

Status final

Foram convidados 8 pessoas, professores e ativistas, de outras localidades do estado do RS, para participarem do evento com as despesas de hospedagem e alimentação custeadas pelo Instituto Venturi, além da isenção da taxa de inscrição. Também foram concedidas aproximadamente 35 inscrições cortesias para professores das redes públicas municipal e estadual do Rio Grande do Sul. A participação livre foi utilizada na recomendação 1.3.3, abaixo.

RECOMENDAÇÃO 4 | PESQUISA ENGAJAMENTO & SATISFAÇÃO



CIEDUCA

Conferência Internacional de
Educação Ambiental

3ª EDIÇÃO | 2023

Realizar pesquisas: pré-evento, sobre a relevância de sustentabilidade para os públicos de interesse; durante o evento, sobre a satisfação do participante (conteúdo e outros); pós-evento, sobre a satisfação do participante.

Status final

Por motivo de alta quantidade de informações nas inscrições, não foi possível realizar a pesquisa pré-evento. Durante o evento, foi realizada a pesquisa de satisfação em painéis compartilhados, com 02 questionamentos: "O QUE FOI BACANA"; "O QUE PODE MELHORAR". O resultado foi:

O QUE FOI BACANA	O QUE PODE MELHORAR
Inspiração Motivação Coragem TUDO Parabéns pela organização Ideias Dicas Inspirações Trocas Aprendizado Parcerias NOVAS EXPERIÊNCIAS Esse ano ficou mais claro, com mais ações! Grata! Ideias Inovadoras! Troca de conhecimentos! As trocas de experiências! Conhecimentos novos Muitas ideias! Conhecer ações ambientais inovadoras A TROCA DE EXPERIÊNCIAS Reflexão Inovação AS INÚMERAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NOVAS POSSIBILIDADES Ideias de INSPIRAÇÃO Evento maravilhoso. Queremos + CIEDUCA! Adorei participar mais um ano nesse evento superimportante para o planeta. INSPIRAÇÃO Diferentes visões EU PODER TER VINDO Inovação Feliz por estar aqui	Maior quantidade de pessoas Diversidade O Brasil. O mundo. Mais oficinas Oficinas de mão na massa Mais trocas de experiências práticas DISTRIBUIÇÃO DE TEMPO DE FALA Explanções menos teóricas MAIS PESSOAS PARTICIPANDO Prática e exposições Casa cheia Mais práticas Apresentações dos cases classificados que estão concorrendo ao prêmio Ampliar a oportunidade para estudantes locais. Aproveitar para compartilhar esse conhecimento maravilhoso. Mão na massa OFICINAS

RECOMENDAÇÃO 5 | PERCENTUAL DE MATERIAIS PROVINDO DE RECICLAGEM / REUSO

Utilização de copos retornáveis (Meu CopoEco) E/OU uso de copos próprios; utilização de expositores (se houver) construídos com matérias reciclados; previsão de reuso para os crachás do evento e oferecimento de água em galões + alimentação com louça retornável; prever sacolas e camisetas (sem data do evento, para serem reutilizadas no ano seguinte) produzidas por ONGs/cooperativas, com tecidos reciclados – ou menos impactantes.

Status final

Foram utilizados copos de papel compostáveis disponibilizados pela Corsan, que foram distribuídos aos participantes do evento. Desta forma, nenhum copo plástico foi distribuído e descartado.

As pastas utilizadas no evento foram confeccionadas com resíduo têxtil pré-consumo (retalhos) de persianas, por costureiras do projeto social do Banco do Vestuário que faz parte da Fundação Gaucha dos Bancos Sociais. Aproximadamente 45% desse material foi utilizado de sobras de eventos anteriores do Instituto Venturi.

Os porta-crachás do evento foram confeccionados com o mesmo material das pastas. Os cordões dos crachás foram reaproveitamento de eventos anteriores do Instituto Venturi. Dos 174 utilizados no evento, 48 foram devolvidos para serem utilizados em eventos posteriores.

Os blocos para anotações foram produzidos com 50% do tamanho original, somente com a capa impressa. Da mesma forma, os banners autoportantes foram produzidos em dimensões menores que da edição passada, correspondendo a cerca de 20% de economia de matéria prima. Os fundos de palco do evento foram produzidos no formato digital e projetados em 3 telões, eliminando dessa forma produção de resíduos.

As lonas dos banners autoportantes e do outdoor foram doadas para reaproveitamento no Projeto Green Thinking. As pastas que sobraram serão utilizadas nas oficinas do projeto Agricultura Urbana Orgânica da Praça Rotary (Porto Alegre).

RECOMENDAÇÕES 6, 7 & 8 | TOTAL DE EMISSÕES (diretas e indiretas) + MODOS DE TRANSPORTE DOS PARTICIPANTES OU INICIATIVAS PARA INCENTIVO AO USO DE OPÇÕES MENOS IMPACTANTES + REDUÇÃO DAS EMISSÕES

Definição do escopo para neutralização – criar critérios (recomendação 6) + incentivo o uso de meio alternativos (bicicleta); meios de transporte coletivos; uso de aplicativos de transporte – proposição de parcerias com incentivos + Prever redução por meio de escolhas menos impactantes para o evento.

Status final

Foi feita a redução de emissões com a decisão da participação de conferencistas internacionais participarem de forma virtual, para tanto, foi contratada uma empresa especializada para a transmissão em alta qualidade. Não foi possível realizar a contabilização das emissões, nem a neutralização ainda, porém, será feita juntamente com a compensação do Forum Internacional de Resíduos Sólidos, em setembro próximo. Foi realizada a sensibilização dos participantes para modos de transporte coletivos e alternativos na comunicação do evento. Foi oferecida hospedagem ao lado do local do evento, bem como o almoço dos participantes foi realizado nas proximidades do evento a fim de minimizar a utilização de transporte para locomoção.

RECOMENDAÇÃO 9 | DESEMPENHO DE SUSTENTABILIDADE DE FORNECEDORES

Prever a contratação de um percentual de fornecedores com atributos de sustentabilidade. Foi sugerida a reserva de espaço para palestrantes no hotel Dall'Onder Planalto, que possui esses atributos, assim como uma palestra com os fornecedores do evento, a fim de sensibilizá-los com o tema.

Status final

Não foi possível a contratação do hotel Dall'Onder Planalto em razão de custo, mas foi contratado o Dall'Onder Grande Hotel, que possui aquecimento solar, gestão de resíduos sólidos e sistema de interrupção de energia quando os hóspedes saem dos quartos, evitando desperdício de energia quando estes esquecem lâmpadas e/ou equipamentos ligados. A palestra para fornecedores foi realizada. 100% do material gráfico foi impresso em papel reciclado. Optou-se pela contratação de mais de 90% de fornecedores locais, potencializando a economia local e reduzindo, em paralelo, as emissões de GEEs.

RECOMENDAÇÃO 10 | IMPACTOS ECONÔMICOS DIRETOS E CRIAÇÃO DE VALOR DAS INICIATIVAS DE SUSTENTABILIDADE

Verificar o impacto das escolhas relacionadas à sustentabilidade do evento.

Status final

A gestão de resíduos foi realizada em parceria com a coleta seletiva do município. A ação teve como objetivo atender ao conceito Boas Práticas Lixo Zero, buscando a redução de resíduos gerados e o desvio de até 90% dos resíduos dos aterros sanitários.



Tivemos coletores de tampinhas em parceria com a Casa das Artes, projeto “Sua ajuda é uma mão na roda - Campanha Solidária Destinada a Aquisição de Cadeira de Rodas, Material ortopédico” (Realização: Rotary, Anjos Unidos, Lions, Sicredi); Coletores de garrafas de plástico PET, como parte da exposição “A mágica da Reciclagem” que apresentou as etapas da reciclagem deste tipo de plástico. 100% das garrafas coletadas serão transformadas em novas embalagens pela empresa Plásticos Bellaforma.



Os resíduos orgânicos resultantes das sobras de alimentos servidos no Café&Prosa foram compostados no local do evento na composteira do Projeto “Orgânico Zero – Escola Dez”



RECOMENDAÇÃO | COMUNICAÇÃO

A fim de engajar os participantes com as ações empreendidas relacionadas à gestão da sustentabilidade do evento e sensibilizá-los sobre o tema, foi recomendada a comunicação em todos os processos do evento.

Pré-evento: as ações foram comunicadas nas mídias sociais do evento e do Instituto Venturi: LinkedIn, Twitter, Facebook e Instagram. Os registros completos dos cards publicados em: [Instituto Venturi | Porto Alegre RS | Facebook](#)

Durante o evento: foram coletadas informações sobre a satisfação dos participantes e, de modo informal, os participantes comentaram sobre a gestão de resíduos, que já é uma prática nos eventos realizados pelo Instituto Venturi, e como isso os inspiram a seguir o exemplo. Foi solicitada que a divulgação e explanação da gestão dos resíduos da CIEDUCA seja feita antes do evento após a realização de cada inscrição e, também, por meio das redes sociais, para sensibilizar mais pessoas. Consideramos aqui uma oportunidade de melhoria para 2024.

Pós-evento: o Instituto Venturi irá disponibilizar as informações sobre a gestão de sustentabilidade para os inscritos no evento e para os parceiros.

Todas as ações serão comunicadas na página do Facebook e Instagram da CIEDUCA para sensibilizar participantes sobre os temas.



CIEDUCA

Conferência Internacional de
Educação Ambiental

3ª EDIÇÃO | 2023

Realização: INSTITUTO VENTURI para Estudos Ambientais

Patrocínio: COSON, RIO GRANDE DO SUL, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, CRVR

Apoio Acadêmico: UTFPR, Universidade do Brasil, Ilacis

Apoio: BENTO TODOS, BENTO TODOS, BENTO TODOS, BENTO TODOS, CTC, Bento, BENTO, d.s.c., AMESNE, BENTO +20, Fundação proamb

Backdrop-slide3

CIEDUCA Conferência Internacional de Educação Ambiental 3ª EDIÇÃO | 2023

cieduca.eco.br

O Instituto Venturi para Estudos Ambientais confere a:

o presente CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO na 3ª Conferência Internacional de Educação Ambiental, com carga horária de 16 horas, realizada nos dias 01 e 02 de junho de 2023, na Casa das Artes, em Bento Gonçalves - RS.

Altaia
Altaia Cássia Matos
Coordenadora Geral da CIEDUCA
Presidente do Instituto Venturi para Estudos Ambientais
Frequência: 100% | Assinada em 01/06/2023

Bento Gonçalves/RS, 02 de junho de 2023.

Realizado em parceria com: BENTO TODOS, CTC, Bento, d.s.c., AMESNE, BENTO +20, Fundação proamb

Após Assinatura: UTFPR, Universidade do Brasil, Ilacis

Certificado

CIEDUCA Conferência Internacional de Educação Ambiental 3ª EDIÇÃO | 2023

VAMOS AGIR JUNTOS?

Educação para uma sociedade sustentável

cieduca.eco.br

Realização: INSTITUTO VENTURI para Estudos Ambientais

Patrocínio: COSON, RIO GRANDE DO SUL, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, CRVR

Apoio Acadêmico: UTFPR, Universidade do Brasil, Ilacis

Apoio: BENTO TODOS, BENTO TODOS, BENTO TODOS, BENTO TODOS, CTC, Bento, BENTO, d.s.c., AMESNE, BENTO +20, Fundação proamb

Banners

CIEDUCA Conferência Internacional de Educação Ambiental 3ª EDIÇÃO | 2023

cieduca.eco.br

VAMOS AGIR JUNTOS?

Educação para uma sociedade sustentável

01e 02 JUNHO

Casa das Artes
Bento Gonçalves - RS

Realização: INSTITUTO VENTURI para Estudos Ambientais

Patrocínio: COSON, RIO GRANDE DO SUL, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, CRVR

Apoio Acadêmico: UTFPR, Universidade do Brasil, Ilacis

Apoio: BENTO TODOS, BENTO TODOS, BENTO TODOS, BENTO TODOS, CTC, Bento, BENTO, d.s.c., AMESNE, BENTO +20, Fundação proamb

Cartaz



CIEDUCA

Conferência Internacional de
Educação Ambiental

3ª EDIÇÃO | 2023



CIEDUCA

Conferência Internacional de
Educação Ambiental

3ª EDIÇÃO | 2023

CONFERENCISTA



Cracha-1



CIEDUCA

Conferência Internacional de
Educação Ambiental

3ª EDIÇÃO | 2023

PARTICIPANTE



Crachá-2



CIEDUCA

Conferência Internacional de
Educação Ambiental

3ª EDIÇÃO | 2023

VAMOS AGIR JUNTOS?

Educação para
uma sociedade
sustentável



cieduca.eco.br



Bloco de anotações



CIEDUCA

Conferência Internacional de
Educação Ambiental

3ª EDIÇÃO | 2023



cieduca.eco.br

VAMOS AGIR JUNTOS?

Educação para
uma sociedade
sustentável

01e 02 JUNHO

Casa das Artes
Bento Gonçalves - RS



Flyer



CIEDUCA

Conferência Internacional de
Educação Ambiental

3ª EDIÇÃO | 2023

Realização
INSTITUTO VENTURI
para Estudos Ambientais

Patrocínio
CORSAN, RIO GRANDE DO SUL, CRVR

Apoio Acadêmico
UTFPR, Universidade de Brasília, ilacis

Apoio
BENTO TODOS, CULTURA, Bonto, BENTO REGIÃO, dsc, AMESNE, BENTO +20, fundação proamb

Fundo de palco

VAMOS AGIR JUNTOS?
Educação para uma sociedade sustentável

01 e 02 JUNHO
Casa das Artes
Bento Gonçalves

Vamos? Faça sua inscrição aqui!

INSTITUTO VENTURI PARA ESTUDOS AMBIENTAIS

VAMOS AGIR JUNTOS?
Educação para uma sociedade sustentável

Realização: INSTITUTO VENTURI para Estudos Ambientais

Patrocínio: CORSAN, RIO GRANDE DO SUL, CRVR

Apoio Acadêmico: UTFPR, ilacis

Apoio: BENTO TODOS, CULTURA, Bonto, BENTO REGIÃO, dsc, AMESNE, BENTO +20, fundação proamb

Pasta

VAMOS AGIR JUNTOS?
Educação para uma sociedade sustentável

01 e 02 JUNHO

INSTITUTO VENTURI PARA ESTUDOS AMBIENTAIS

Trav. Casa das Artes, Bento Gonçalves, RS 95600-000, PORTO ALEGRE

Email Marketing / Boletim informativo

Apresentação

30 de maio de 2023 | 14h às 18h30 | 2023

ONDE: Casa das Artes, Bento Gonçalves, RS 95600-000 (Bairro Henry Paga Dielke, 111)

A Conferência Internacional de Educação Ambiental - CIEDUCA é um evento que oportuniza um espaço para discussão e reflexão sobre as práticas de educação ambiental no Brasil, possibilitando a implantação de práticas inovadoras em educação ambiental, promovendo a troca de experiências e conhecimentos.

Website

Patrocínio

Apoio

Azulejos site Instituto Venturi

Website



CIEDUCA

Conferência Internacional de
Educação Ambiental

3ª EDIÇÃO | 2023



CIEDUCA
Conferência Internacional de
Educação Ambiental
3ª EDIÇÃO | 2023

VAMOS AGIR JUNTOS?

Educação para uma
sociedade sustentável

01e 02 | JUNHO
Bento Gonçalves - RS

Realização:



cieduca.eco.br

Redes Sociais – card_1

Redes Sociais – card_2



cieduca.eco.br



GUARDE ESTA DATA:

01e 02 JUNHO

Casa das Artes
Bento Gonçalves - RS

Redes Sociais – card_3

Realização:



INSTITUTO VENTURI
para Estudos Ambientais

Apoio:



Apoio Acadêmico



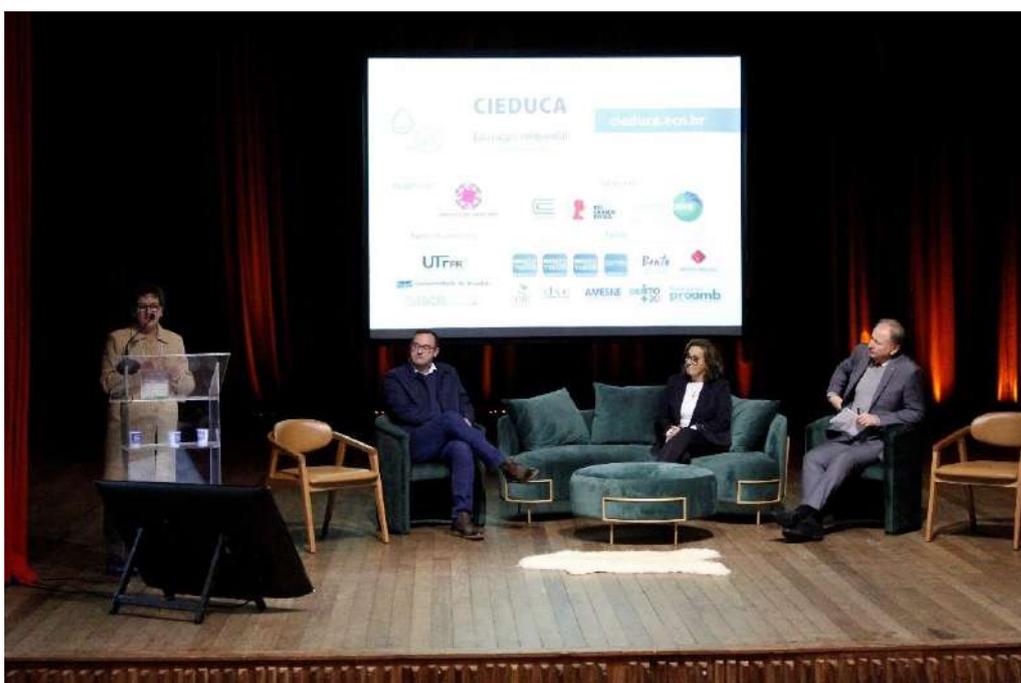
lacias

cieduca.eco.br

Redes Sociais – card_4

Anexo-2: Registro Fotográfico

Créditos: José Martins, Assessoria de Imprensa da PMBG





CIEDUCA
Conferência Internacional de
Educação Ambiental
3ª EDIÇÃO | 2023





CIEDUCA
Conferência Internacional de
Educação Ambiental
3ª EDIÇÃO | 2023





CIEDUCA

Conferência Internacional de
Educação Ambiental

3ª EDIÇÃO | 2023





CIEDUCA
Conferência Internacional de
Educação Ambiental
3ª EDIÇÃO | 2023





CIEDUCA

Conferência Internacional de
Educação Ambiental

3ª EDIÇÃO | 2023





CIEDUCA

Conferência Internacional de
Educação Ambiental

3ª EDIÇÃO | 2023





CIEDUCA

Conferência Internacional de
Educação Ambiental

3ª EDIÇÃO | 2023



Realização



INSTITUTO VENTURI
para Estudos Ambientais

Patrocínio



Apoio Acadêmico



Universidade de Brasília



Apoio

